

Ponte Preta evita novo vexame e arranca empate com o Juventus no Moisés Lucarelli



SÉRIE A 2

NA RAÇA, PONTE PRETA EVITA O PIOR E ARRANCA EMPATE

Com altos e baixos durante os 90 minutos, a Ponte Preta arrancou um empate por 2 a 2 com o Juventus, em jogo realizado na tarde de ontem no Estádio Moisés Lucarelli e válido pela fase inicial da Série A-2 do Campeonato Paulista. O resultado fez a alvinegra chegar aos 16 pontos e dividir a liderança da competição com a Portuguesa Santista. A equipe campineira, no entanto, fica na segunda colocação pelos critérios de desempate. Agora, a alvinegra campineira pensa no confronto contra o Rio Claro, quarta-feira, às 15 horas, na casa do adversário.

Como o atacante Pablo Dyego e o lateral e armador Junior Tavares foram poupados por questões físicas, a expectativa girava em torno da capacidade de reação da Macaca após o revés diante do Novorizontino. Os minutos iniciais foram animadores. Com uma diferença: a insistência na bola longa para que o centroavante Jeh utilize sua velocidade para vencer na corrida os seus oponentes.

Era salutar verificar a desenvoltura do lateral-direito Mailton, que com lances ofensivos na linha intermediária conseguia colaborar na criação de jogadas.

O Juventus, no entanto, não veio a passeio. Pelo contrário. A velocidade de Jair e a movimentação do centroavante Bruno Moraes eram um tormento para a instável zaga pontepretana. Que cometeu um erro fatal aos 24 minutos. O centroavante Bruno Moraes dominou a bola dentro da área e recebeu falta por trás do zagueiro Thiago Oliveira. Pênalti marcado. Na cobrança, o camisa nove do Juventus cobrou e o goleiro Caique França defendeu; no rebote, Bruno Moraes aproveitou para marcar o seu quarto gol na competição, o que gerou inconformismo no arquiereiro da Macaca, que chegou a dar um soco no gramado.

Indecoroso seria perder tempo. A Macaca foi ao ataque e apostou suas fichas no centroavante Jeh, que aos 31 minutos, entrou na área, chutou forte e fez o goleiro André Dias espalmar para fora. Três minutos depois, não teve jeito. Jeh entrou com bola dominada dentro da área e tomou falta do zagueiro Gerson Alemão. Na cobrança, Elvis cobrou no meio do gol, o goleiro André Dias defendeu, mas o camisa 10 pontepretano apareceu e deu o empate.

O gol acalmou a Ponte Preta. O toque de bola ficou efetivo e as chances apareciam. Aos 38 minutos, uma tabela foi feita com Mailton e Léo Naldi, que deu o passe para Matheus Jesus pegar de primeira e forçar a defesa do goleiro André Dias.

Como o futebol é traiçoeiro, o entusiasmo pontepretano quase recebeu uma ducha de água aos 46 minutos. Bruno Moraes chutou a bola dentro da pequena área e viu o goleiro Caique França fazer uma defesa difícil, um procedimento repetido aos 49 minutos quando Caique França novamente evitou a conclusão do atacante Jair.

O segundo tempo começou e a Macaca pressionava na busca do segundo gol, agora com o volante Ramon Carvalho, acionado no intervalo. As investidas iniciais não surtiram efeito e Hélio dos Anjos bancou as entradas de Everton e Felipe Amaral já com a bola em movimento.

O entusiasmo virou ducha de água fria aos 12 minutos, quando o armador Cesinha lançou em profundidade o centroavante Bruno Moraes, que dominou entre os zagueiros Matheus Silva e Thiago Oliveira e tocou na saída de Caique França, que não evitou o segundo gol dos visitantes.

Poderia ser pior. Aos 28 minutos, Bruno Moraes dominou nas imediações da meia esquerda e chutou na trave esquerda do goleiro Caique França.

Após o susto, na raça e dedicação, a Ponte Preta alcançou o empate aos 41 minutos. Elvis avançou, entrou dentro da área e cruzou para o volante Matheus Jesus cabecear e dar números finais a partida.

Elvis anota mais um e Matheus Jesus salva Macaca da derrota



FICHA TÉCNICA

PONTE PRETA 2 X 2 JUVENTUS

PONTE PRETA: Caique, Mailton (Gul Prati), Thiago Oliveira (Luan Carlos), Matheus Silva e Artur; Léo Naldi (Ramon Carvalho), Fraga (Felipe Amaral), Matheus Jesus e Elvis; Dudu (Everton) e Jeh.
Técnico: Hélio dos Anjos

JUVENTUS: André Dias; Ivan (Bhuan), Gerson Alemão, Diego Sacramento, Luan Gama, Adilson Goiano, Betinho, Jefferson Lima, Cesinha (Kubiano Paulista), Jer (Thaquinho) e Bruno Moraes (Gustavo Indio).
Técnico: Jo Roque

Arbitro: João Vítor Gózi
Cartões amarelos: Fraga (PONTE) | André Dias (JUVENTUS)
Palmeiras: 1995
Receita: R\$ 75.175,00
Local: Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas(SP)

Mais uma vez a Macaca decepcionou sua torcida e teve que lutar muito para conseguir empatar com o Juventus no Estádio Moisés Lucarelli

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Esportes Já Pagina: 13